

Análise do desempenho do setor

Desde o início da pandemia, causada pela Covid-19 o mercado de dispositivos médicos (DMs) apresentou os seguintes desempenhos trimestrais na comparação com os trimestres imediatamente anteriores: I) queda de 2,1% no primeiro trimestre de 2020, em relação ao último de 2019; II) crescimento de 3,1% no trimestre de abril a junho de 2020; e III) queda de 1,0% de julho a setembro de 2020. Na comparação de julho-setembro de 2020 com o mesmo trimestre de 2019, houve queda de 1,1% no resultado do setor, medido pelo índice de consumo aparente, que reflete a produção industrial doméstica, levando em conta a presença de produtos importados nesse mercado, já descontadas as exportações. E, nos nove meses de 2020, o mercado de DMs apresenta crescimento de 1,7% em relação aos mesmos nove meses de 2019 e de 2% em doze meses.

Entretanto, o bom resultado – se comparado à indústria brasileira como um todo, que acumula contração de 7,2% de janeiro a setembro – mascara o fato de que os desempenhos positivos se deram exclusivamente em nichos de mercado relacionados à pandemia, pois foram acompanhados por retrações nos segmentos cujos produtos dependem da realização de cirurgias e exames, com quedas de 32% e de 35%, respectivamente, ambas estimativas estão baseadas nas estatísticas do Sistema Único de Saúde (SUS). O impacto foi sentido no mercado de trabalho e o saldo líquido de setembro foi de perda de 2.661 vagas em relação ao contingente empregado em dezembro de 2019. Tal fechamento de postos de trabalho no setor representou 1,9% do contingente que essa área emprega, um total de 139 mil trabalhadores. Embora apresente esses números, as perspectivas são de crescimento de 2 a 3% no mercado de DMs, no ano de 2020.

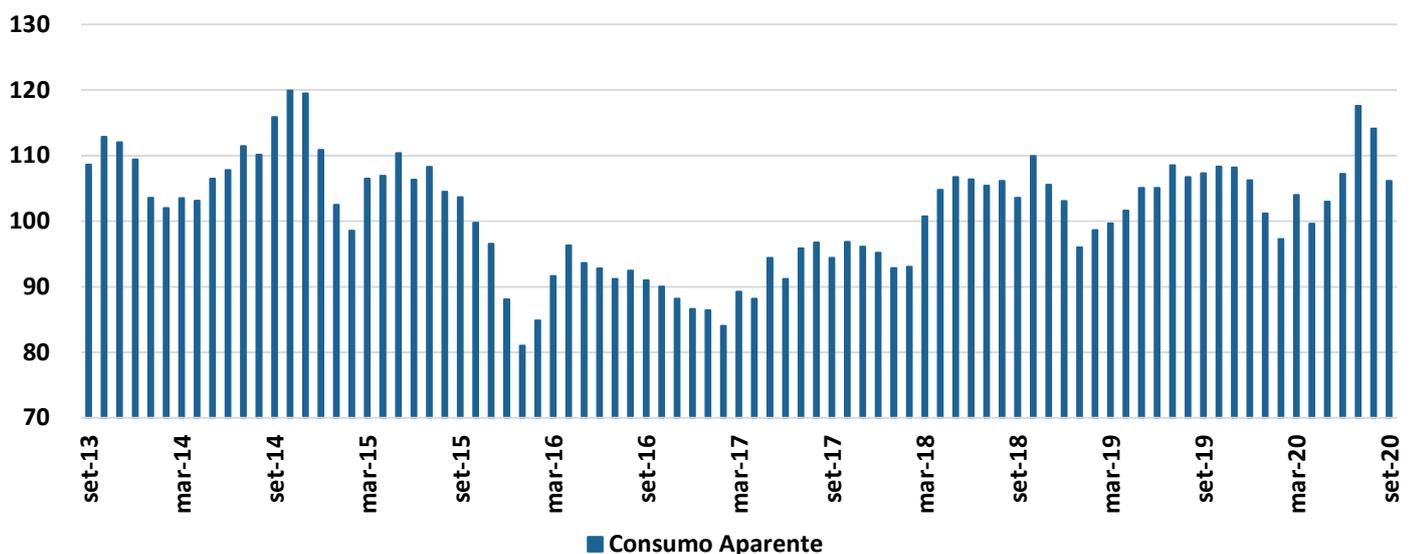
Desempenho geral do setor

Tabela 1 Produção, vendas e consumo aparente – Em variação % | até setembro de 2020

Indicadores	Variação %			
	Mês/ Mês ano anterior Set20/Set19	Trimestre Jul-Set20/ Jul-Set19	No ano Jan-Set 20 Jan-Set 19	12 meses Out19-Set20/ Out18-Set19
Produção na indústria				
Instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e artigos ópticos	-4,5%	-9,8%	-21,5%	-13,9%
Vendas no comércio varejista				
Artigos farmacêuticos, médicos e ortopédicos	13,7%	12,0%	6,5%	6,8%
Índice de consumo aparente				
Total de Dispositivos Médicos (DMs + IVD)	3,1%	-1,1%	1,7%	2,0%
Materiais e equipamentos para a saúde	0,4%	-8,5%	-11,4%	-7,4%
Próteses e implantes — OPME	-11,0%	-26,7%	-24,8%	-16,4%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	40,0%	58,5%	21,4%	15,8%
Índices de preços				
Índice de Preços ao Produtor (IPP) — Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	13,9%	11,7%	13,16%	13,9%

Fonte: PIM-PF/IBGE e PMC/IBGE | Elaboração: Websetorial

Gráfico 1 Evolução do consumo aparente ou mercado de dispositivos médicos (DMs) - Em número índice, média móvel trimestral (base média 2012=100) | até setembro de 2020



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Desempenho do emprego no setor

No acumulado de janeiro a setembro de 2020, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados CAGED, do Ministério do Trabalho, houve fechamento de 2.661 vagas nas atividades industriais e comerciais do setor de DMs, totalizando o contingente de 139.245 trabalhadores no setor, número que não inclui os empregados em serviços de complementação diagnóstica e terapêutica. Entre os segmentos, destaca-se o fechamento de 1.539 postos de trabalho na área de “Indústria de instrumentos e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos”(Tabela 02).



Tabela 2 Emprego no setor

Em número de trabalhadores e em percentual (%) | até setembro 2020

Segmento	2020	2019	Saldo das contratações	Variação %
	Setembro	Dezembro		
	A	B	A-B	A/B -1
Emprego				
Indústria de inst. e materiais para uso médico e odontológico e de artigos ópticos	57.775	59.314	-1.539	-2,6%
Indústria de ap. eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	5.486	5.284	202	3,8%
Comércio atac. de inst. e mat. para uso médico, cirúrgico, ortopédico e odonto	44.954	45.880	-926	-2,0%
Comércio atac. de máq., aparelhos e equip. para uso odonto-médico-hospitalar	10.672	10.668	4	0,0%
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	20.358	20.760	-402	-1,9%
Total ABIIS	139.245	141.906	-2.661	-1,9%
Serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	259.696	260.712	-1.016	-0,4%

Fonte: Caged/MTE e Rais 2018 | Elaboração: Websetorial

Comércio internacional de produtos do setor

No acumulado de janeiro a setembro de 2020, as importações de dispositivos médicos (DMs) totalizaram o valor de US\$ 4,9 bilhões, com um crescimento de 18,5% em relação ao mesmo período de 2019. As exportações de DMs, por sua vez, somaram US\$ 536 milhões, representando também crescimento de 16,6% no período em questão. A balança comercial do período ficou deficitária em US\$ 4,3 bilhões, mostrando que a pandemia causada pela Covid-19 se refletiu no aumento de 18,7% no déficit da balança comercial do setor (Tabela 03).



Tabela 3 Comércio exterior brasileiro nos grupos de dispositivos médicos (DM) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | até setembro de 2020

Segmentos	Acumulado no ano		12 meses		Variação %	
	Jan-Set 20	Jan-Set 19	Out19-Set20	Out18-Set19	Acumulado Ano	12 meses
Importações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos (DMs)	4.870	4.111	6.263	5.531	18,5%	13,2%
Materiais e equipamentos para a saúde	2.470	2.539	3.348	3.406	-2,7%	-1,7%
Próteses e implantes — OPME	540	771	816	1.017	-30,0%	-19,8%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	2.232	1.776	2.816	2.395	25,7%	17,6%
Exportações em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos	536	459	700	629	16,6%	11,3%
Materiais e equipamentos para a saúde	351	388	492	532	-9,4%	-7,5%
Próteses e implantes — OPME	147	187	214	255	-21,2%	-16,0%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	182	107	217	145	70,5%	50,2%
Balança Comercial em milhões de US\$						
Total de Dispositivos Médicos	-4.334	-3.651	-5.562	-4.902	18,7%	13,5%
Materiais e equipamentos para a saúde	-2.119	-2.151	-2.855	-2.874	-1,5%	-0,7%
Próteses e implantes — OPME	-392	-584	-602	-762	-32,8%	-21,0%
Reagentes e analisadores para diagnóstico <i>in vitro</i>	-2.051	-1.669	-2.599	-2.251	22,8%	15,5%

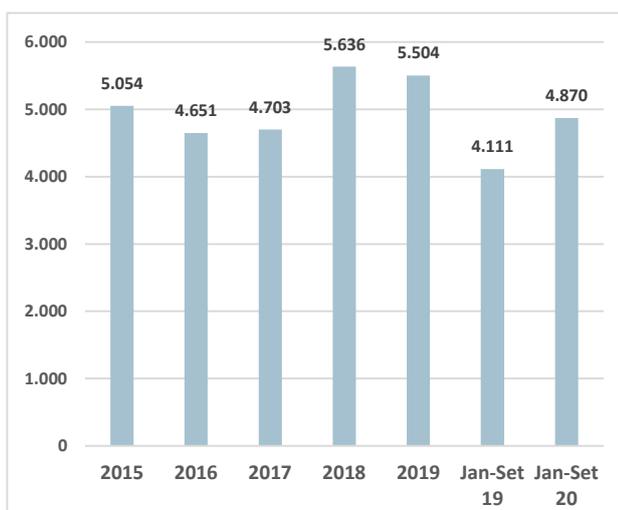
Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Gráficos 2 a 5

Importações brasileiras de dispositivos médicos (DMs)

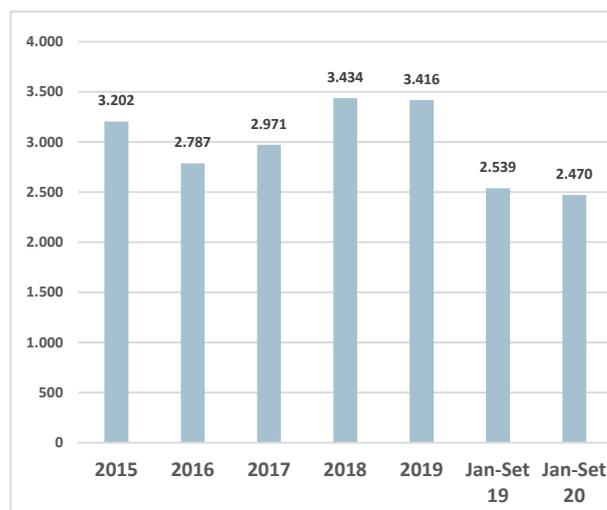
Em milhões de dólares | anos de 2015 a 2019 | janeiro a setembro de 2019 e 2020

Gráfico 2 Total de Dispositivos Médicos (DM)



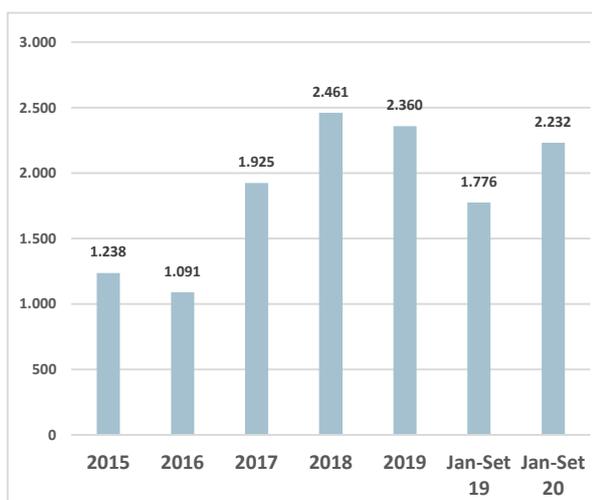
Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Gráfico 3 Materiais e equipamentos para a saúde



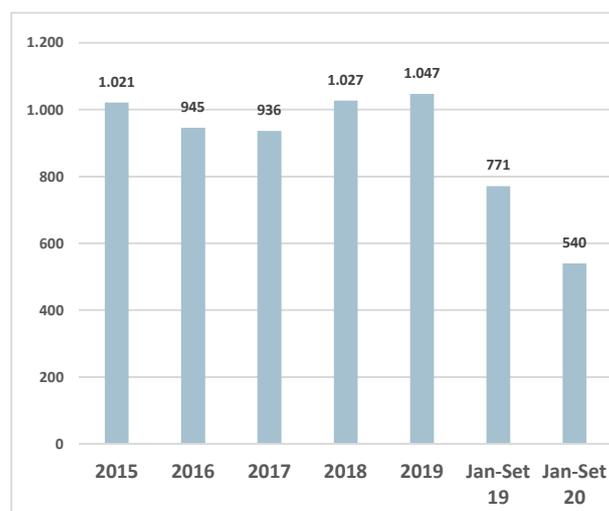
Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Gráfico 4 Diagnóstico in vitro: reagentes e analisadores para diagnóstico



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Gráfico 5 Próteses e implantes – OPME



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Tabela 4 Comércio exterior brasileiro nos grupos de dispositivos médicos (DMs) - Em milhões de dólares e em variação percentual (%) | até setembro de 2020

Segmentos	Ac. no ano		12 meses		Variação %	
	Jan-Set 20	Jan-Set 19	Out19-Set20	Out18-Set19	Ac. no Ano	12 meses
Importações em milhões de US\$						
Audiologia	62	79	97	104	-22%	-7%
Cardiovascular	105	192	166	246	-45%	-33%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive laser	821	572	1.006	774	43%	30%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	443	26	451	35	1.587%	1.173%
Equip. e material de apoio OPME	269	321	387	424	-16%	-9%
Equip. para diag. por imagem e insumos	375	428	524	585	-12%	-10%
Equipamentos para laboratório	211	251	294	337	-16%	-13%
Materiais e aparelhos para odontologia	67	83	105	116	-20%	-10%
Materiais e suprimentos para uso méd. hosp.	654	682	889	904	-4%	-2%
Mobiliário para uso odonto-médico-hospitalar	37	34	48	50	12%	-3%
Oftalmologia	41	74	68	93	-44%	-28%
Ortopedia	117	172	178	235	-32%	-24%
Reagentes para IVD	1.154	876	2.083	1.762	32%	18%
Equipamentos e analisadores para IVD	274	330	381	449	-17%	-15%
Exportações em milhões de US\$						
Audiologia	4,3	4,7	5,5	5,4	-7%	2%
Cardiovascular	37,6	59,8	56,3	75,1	-37%	-25%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	44,1	42,3	59,2	57,7	4%	2%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	42,7	1,9	43,3	2,4	2198%	1699%
Equip. e material de apoio OPME	39,5	43,9	55,0	59,8	-10%	-8%
Equip. para diag. por imagem e insumos	21,2	21,3	29,6	30,1	0%	-2%
Equipamentos para laboratório	7,9	12,2	11,5	16,3	-36%	-29%
Materiais e aparelhos para odontologia	37,1	42,6	56,8	60,0	-13%	-5%
Materiais e suprimentos para uso méd. hosp.	155,3	164,0	213,2	227,1	-5%	-6%
Mobiliário para uso odonto-médico -hospitalar	7,2	4,6	9,6	7,6	55%	26%
Oftalmologia	0,6	1,0	1,2	1,8	-44%	-34%
Ortopedia	36,4	35,5	50,1	51,5	3%	-3%
Reagentes para IVD	171,3	94,3	202,2	128,4	82%	57%
Equipamentos e analisadores para IVD	10,3	12,2	15,0	16,2	-16%	-7%

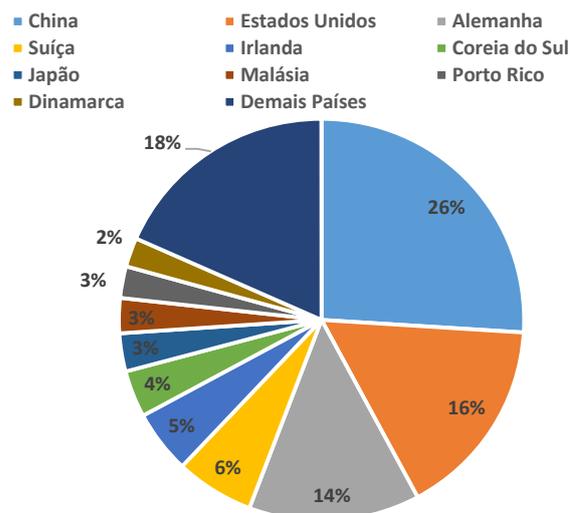
Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Origem das importações de DMs de janeiro a setembro de 2020

No acumulado de janeiro a setembro de 2020, a China foi o principal país exportador de dispositivos médicos (DMs) para o Brasil, totalizando o volume de compras brasileiras no valor de US\$ 1.266 milhões, o que representou 26% das importações do setor. Os Estados Unidos da América ocupou o segundo lugar, com importações brasileiras no valor de US\$ 785 milhões, com a fatia de 16% do mercado total de DMs, já a Alemanha negociou US\$ 665 milhões com uma participação de 14% de DMs importados pelo Brasil no período em questão (Gráfico 06).

Por isso, a Tabela 5 identifica o principal país fornecedor de DMs para o Brasil, em cada segmento de atuação do setor específico.

Gráfico 06. Países de origem das importações brasileiras de DMs em US\$ | até setembro de 2020



Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Tabela 5 Principais países de origem das importações brasileiras nos grupos de dispositivos médicos (DMs) - em milhões de dólares e em participação (%) | até setembro de 2020

Segmentos	Total de importações em milhões US\$	Principal país de origem das importações	Valor importado do principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
ABIIS	4.870	China	1.266	26%
Audiologia	62	Suíça	11	18%
Cardiovascular	105	Estados Unidos	25	24%
Demais equip de uso hospitalar inclusive laser	821	China	382	47%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	375	China	105	28%
Equip. e material de apoio OPME	269	Estados Unidos	80	30%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	443	China	425	96%
Equipamentos para laboratório	211	Estados Unidos	64	30%
Materiais e aparelhos para odontologia	67	Alemanha	13	19%
Materiais e suprimentos	654	Malásia	129	20%
Mobiliário para uso odonto médico	37	China	16	42%
Oftalmologia	41	Estados Unidos	19	46%
OPME	270	Estados Unidos	162	60%
Ortopedia	117	Estados Unidos	36	31%
Reagentes	1.959	Alemanha	360	18%
Equipamentos e analisadores para IVD (excl. TI)	274	Estados Unidos	86	31%

Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Destino das exportações de DMs de janeiro a setembro de 2020

No acumulado de janeiro a setembro de 2020, os Estados Unidos foi o principal país de destino das exportações brasileiras de dispositivos médicos (DMs), o que fez com que as compras somassem US\$ 153 milhões, representando 29% do total.

Em segundo lugar, ficou a Argentina com negociações que somaram US\$ 41 milhões, representando 8% da fatia desse mercado. Na sequência dos clientes importantes de produtos brasileiros do setor, figuram, a saber: Paraguai com compras de US\$ 31,5 milhões (6%) e a China, US\$ 31 milhões (6%) (Gráfico 7).

Entre os segmentos destacam-se as operações comerciais norte-americanas de US\$ 70,9 milhões em Reagentes para IVD brasileiros, no período, que perfizeram 41% do total exportado nesse segmento de mercado (Tabela 6).

Gráfico 7 Países de destino das exportações brasileiras de DMs em US\$ | até setembro de 2020

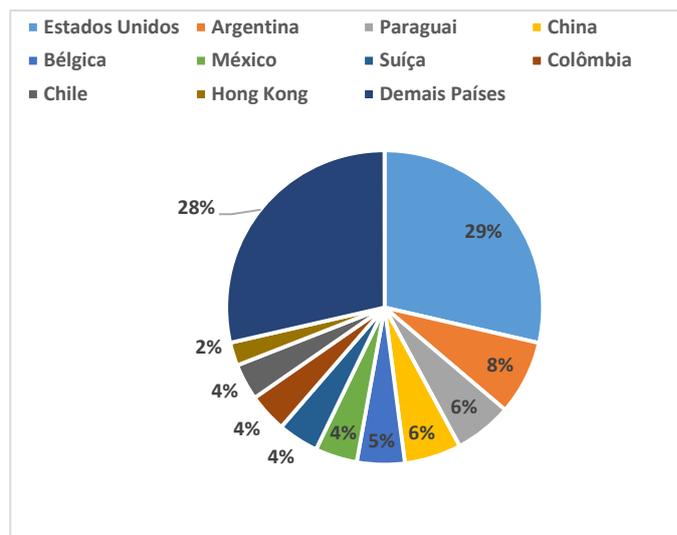


Tabela 6 Principais países de destino das exportações brasileiras nos grupos de dispositivos médicos (DMs) - em mil dólares e em participação (%) | acumulado de janeiro a setembro de 2020

Segmentos	Total de Exportações em mil US\$	Principal país de destino das exportações	Valor exportado para o principal parceiro	Participação do parceiro no total (%)
ABIIS	535.628	Estados Unidos	153.370	29%
Audiologia	4.319	Estados Unidos	1.630	38%
Cardiovascular	37.551	Suíça	13.072	35%
Demais equip. de uso hospitalar inclusive laser	44.146	Estados Unidos	9.558	22%
Diagnóstico por imagem e seus insumos	21.233	China	6.610	31%
Equip. e material de apoio OPME	39.536	Estados Unidos	17.402	44%
Equipamentos de proteção individual (EPIs)	42.716	China	18.848	44%
Equipamentos para laboratório	7.861	Estados Unidos	2.818	36%
Materiais e aparelhos para odontologia	37.142	Estados Unidos	9.635	26%
Materiais e suprimentos para uso méd. hosp.	155.324	Estados Unidos	29.752	19%
Mobiliário para uso odonto-médico-hospitalar	7.180	Peru	2.267	32%
Oftalmologia	587	Estados Unidos	282	48%
OPME	147.291	Estados Unidos	41.895	28%
Ortopedia	36.415	Colômbia	8.444	23%
Reagentes para IVD	171.330	Estados Unidos	70.931	41%
Equipamentos e analisadores para IVD (excl. TI)	10.292	Estados Unidos	3.445	33%

Fonte: Aliceweb/ SECEX | Elaboração: Websetorial

Número de estabelecimentos de saúde e leitos nas redes SUS e Não SUS

Tabela 7 Brasil: Número total de estabelecimentos nas redes SUS e Não SUS | até setembro de 2020

Estabelecimentos	SUS			Não SUS		
	Set20	Dez19	Saldo (Set20-Dez19)	Set20	Dez19	Saldo (Set20-Dez19)
Hospitais (Especializado, Geral e Dia)	2.727	2.448	10,9%	2.487	2.463	-2,3%
Clínicas Especializadas / Ambulatórios Especializados	5.485	5.281	2,3%	39.907	44.152	-13,9%
Consultórios	859	917	-2,8%	151.416	169.703	-12,7%
Home Care	44	36	22,2%	790	815	-10,8%
Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	1.928	1.879	1,7%	23.450	23.749	-3,3%
Policlínica	1.597	1.560	0,4%	7.197	7.059	-2,0%
Pronto -Atendimento	1.198	1.122	5,2%	99	91	7,7%
Prontos-Socorro Geral e Especializado	278	295	-3,7%	92	108	-15,7%
Centro de atenção psicossocial-caps	3.106	3.055	1,1%	1	1	0,0%
Outros	70.499	68.899	1,2%	4.429	3.559	5,8%
Total	87.721	85.492	1,6%	229.868	251.700	-11,4%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

Estabelecimentos: Segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), em setembro de 2020 estavam registrados 87.721 estabelecimentos de saúde da rede de atendimento pública, ante o registro de 85.492 em dezembro de 2019, resultando na abertura de 2.229 novos estabelecimentos. Já na rede Não SUS, nota-se que no período houve o fechamento de 21.832 estabelecimentos, sendo desse total 18.287 consultórios. Segundo informações obti-

das pela equipe Websetorial junto ao CNES, provavelmente as exclusões se devam à aplicação da Portaria n. 118, de 18 de fevereiro de 2014, do Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde – MS/SAS, que desativa automaticamente o CNES de estabelecimentos de Saúde que estejam há mais de seis meses sem atualização cadastral. Portanto, as desativações incluem falta de fornecimento de informações e fechamentos (Tabela 7).

Tabela 8 **Brasil: Número de leitos nas redes SUS e Não SUS** | em unidades e variação percentual (%)
Comparação de setembro de 2020 com dezembro de 2019

Especialidade	SUS			Não SUS		
	2020	2019	Variação %	2020	2019	Variação %
	Setembro	Dezembro	Saldo (Set20-Dez19)	Setembro	Dezembro	Saldo (Set20-Dez19)
Total de leitos geral	315.896	294.968	7,1%	134.088	135.634	-1,1%
Cirúrgicos	70.863	74.454	-4,8%	40.821	42.199	-3,3%
Clínicos	132.574	106.794	24,1%	47.484	47.433	0,1%
Obstétricos	38.370	38.799	-1,1%	12.878	13.098	-1,7%
Pediátricos	37.704	38.191	-1,3%	10.119	10.353	-2,3%
Outras especialidades	31.476	31.827	-1,1%	16.561	16.571	-0,1%
Hospital/Dia	4.909	4.903	0,1%	6.225	5.980	4,1%
Total de leitos complementares	42.532	32.067	32,6%	42.630	27.728	53,7%
UTI adulto II COVID-19	8.160	0	N/D	12.431	0	N/D
UTI pediátrica II COVID-19	42	0	N/D	658	0	N/D
Unidade intermediária	6.002	5.548	8,2%	3.650	3.427	6,5%
Unidade intermediária neonatal	330	354	-6,8%	19	19	0,0%
Unidade isolamento	4.671	3.288	42,1%	1.321	1.097	20,4%
UTI adulto	15.312	14.925	2,6%	16.931	16.044	5,5%
UTI pediátrica	2.676	2.617	2,3%	2.296	2.225	3,2%
UTI neonatal	4.879	4.875	0,1%	4.443	4.196	5,9%
UTI de queimados	158	158	0,0%	73	78	-6,4%
UTI coronariana tipo II – UCO	302	302	0,0%	808	642	25,9%
Total de leitos	358.428	327.035	9,6%	176.718	163.362	8,2%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

Leitos: O SUS, até setembro de 2020, contabilizou 358.428 leitos no país, sendo 315.896 leitos gerais e 42.532 leitos complementares, segundo os dados do Datasus.

Ao comparar setembro de 2020 com dezembro de 2019, nota-se a abertura de 31.393 novos leitos no SUS, de onde se destacam 8.160 novos de UTI adulto II, destinados para o tratamento da Covid-19, além da

abertura de 20.928 leitos gerais. Já na rede Não SUS, em setembro de 2020, foram contabilizados 176.718 leitos, sendo estes 134.088 leitos gerais e 42.630 leitos complementares. Ao total na rede Não, SUS foram criados cerca de 13.556 novos leitos na comparação de setembro de 2020 com dezembro de 2019. Desses novos leitos 12.431 são leitos de UTI Adulto II destinados a pacientes com a Covid-19 (Tabela 8).

Tabela 9 Brasil: Número total de internações hospitalares no SUS - em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de janeiro a agosto de 2020

Subgrupo de procedimento	Jan a-Ago 2020 (A)	Jan-Ago 2019 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	5.627	8.013	-30%
Diagnóstico por endoscopia	3.826	5.245	-27%
Métodos de diagnósticos em especialidades	2.210	6.024	-63%
Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	197.603	268.795	-26%
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	2.512.459	3.299.449	-24%
Tratamento em oncologia	194.507	237.215	-18%
Tratamento em nefrologia	120.864	171.996	-30%
Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	133.970	173.049	-23%
Parto e nascimento	643.552	796.867	-19%
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	45.189	91.218	-50%
Cirurgia de glândulas endócrinas	3.644	8.908	-59%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	40.498	61.276	-34%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	47.374	95.563	-50%
Cirurgia do aparelho da visão	40.898	87.102	-53%
Cirurgia do aparelho circulatório	134.234	205.678	-35%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	303.364	569.536	-47%
Cirurgia do sistema osteomuscular	401.939	540.578	-26%
Cirurgia do aparelho geniturinário	186.525	376.103	-50%
Cirurgia de mama	11.934	25.334	-53%
Cirurgia obstétrica	658.380	773.519	-15%
Cirurgia torácica	31.418	39.812	-21%
Cirurgia reparadora	27.583	41.970	-34%
Bucomaxilofacial	4.870	10.443	-53%
Outras cirurgias	312.542	414.168	-25%
Cirurgia em oncologia	81.477	108.724	-25%
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	403	531	-24%
Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	10.555	16.067	-34%
Processamento de tecidos para transplante	581	1.118	-48%
Transplante de órgãos, tecidos e células	6.091	9.849	-38%
Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	19.646	27.435	-28%
Total	6.183.763	8.471.585	-27%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

Número de internações hospitalares por procedimentos realizados no SUS

Os dados do Datasus, apurados pela equipe Websetorial, demonstram os impactos da Pandemia da Covid-19 na atenção à saúde no SUS.

No acumulado de janeiro a agosto de 2020, por exemplo, o SUS contabilizou cerca de 6,2 milhões de internações hospitalares, o que correspondeu a uma redução de 27% em relação ao mesmo período do ano anterior. No SUS, a maior parte das internações hospitalares ocorreram com finalidade cirúrgicas, no acumulado de janeiro a agosto de 2020, tais internações representa-

ram 38% do total. Nota-se ainda a redução de 787 mil internações para tratamentos clínicos, em relação ao mesmo período de 2019 (Tabela 9).

Em meados de março de 2020, as cirurgias no SUS passaram a ser adiadas para a disponibilização de leitos para o enfrentamento da pandemia da covid-19, e só começaram a retomar entre julho e agosto de 2020. Diante disso, o número de cirurgias no período em questão reduziu-se 32%. Ao total foram realizadas cerca de 2,3 milhões cirurgias (Tabela 10).

Tabela 10 Brasil: Número total de cirurgias hospitalares aprovadas no SUS – em unidades e em variação percentual (%) | acumulado de janeiro a agosto de 2020

Cirurgias	Jan-Ago 2020 (A)	Jan-Ago 2019 (B)	Varição % (A)/(B)
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	45.189	91.218	-50%
Cirurgia de glândulas endócrinas	3.644	8.908	-59%
Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	40.498	61.276	-34%
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	47.374	95.563	-50%
Cirurgia do aparelho da visão	40.898	87.102	-53%
Cirurgia do aparelho circulatório	134.234	205.678	-35%
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	303.364	569.536	-47%
Cirurgia do sistema osteomuscular	401.939	540.578	-26%
Cirurgia do aparelho geniturinário	186.525	376.103	-50%
Cirurgia de mama	11.934	25.334	-53%
Cirurgia obstétrica	658.380	773.519	-15%
Cirurgia torácica	31.418	39.812	-21%
Cirurgia reparadora	27.583	41.970	-34%
Bucomaxilofacial	4.870	10.443	-53%
Outras cirurgias	312.542	414.168	-25%
Cirurgia em oncologia	81.477	108.724	-25%
Total	2.331.869	3.449.932	-32%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial

Número de procedimentos com finalidade diagnóstica na atenção ambulatorial do SUS

Os exames realizados na atenção ambulatorial no SUS tiveram uma redução de 35% no acumulado de janeiro a agosto de 2020. Ao total no período, foram realizados cerca de 482.029 mil exames no SUS na atenção ambulatorial, ante 736.987 exames realizados no mesmo período de 2019. Nesse contexto, destaca-se a redução de 51% na realização de endoscopias (Tabela 11).



Tabela 11 Brasil: Número total de procedimentos com finalidade diagnóstica no SUS – em mil unidades e variação percentual (%) | acumulado de janeiro a agosto de 2020

Subgrupo de procedimento	Jan- Ago 2020 (A)	Jan- Ago 2019 (B)	Varição % (A)/(B)
Coleta de material	20.697	39.170	-47%
Diagnóstico em laboratório clínico	358.080	539.724	-34%
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	4.641	8.835	-47%
Diagnóstico por radiologia	29.605	47.901	-38%
Diagnóstico por ultrassonografia	8.555	14.481	-41%
Diagnóstico por tomografia	3.893	4.415	-12%
Diagnóstico por ressonância magnética	723	1.045	-31%
Diagnóstico por medicina nuclear <i>in vivo</i>	229	345	-34%
Diagnóstico por endoscopia	789	1.602	-51%
Diagnóstico por radiologia intervencionista	28	42	-34%
Métodos diagnósticos em especialidades	20.794	36.669	-43%
Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	9.880	12.480	-21%
Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	1.133	961	18%
Diagnóstico por teste rápido	22.980	29.317	-22%
Total	482.029	736.987	-35%

Fonte: DATASUS | Elaboração: Websetorial



websetorial
consultoria econômica

Edição N: 32 | Novembro de 2020
Ref: janeiro a setembro de 2020
Elaboração: Websetorial Consultoria Econômica
www.websetorial.com.br